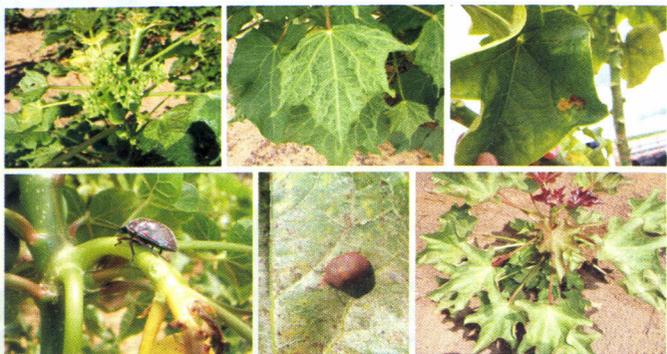


Quanto à presença de **pragas e doenças**, deve-se identificá-las no início do ataque, pois sua ocorrência tem sido verificada em diferentes regiões do Brasil. Exemplo: formiga saúva, ácaro branco, ácaro vermelho, trips, cigarrinha, cupins e percevejos.



Ocorrência de oídio, cigarrinha, percevejo e ácaro em pinhão manso.

Usos

Além de produzir sementes, o pinhão manso pode ser utilizado como cerca viva.

Na medicina doméstica, aplica-se o látex da planta como cicatrizante, hemostático e, também, como purgante.

As raízes são consideradas diuréticas e antileucêmicas e as folhas são utilizadas para combater doenças de pele. São eficazes, também, contra o reumatismo, possuindo poder anti-sifilítico.

As sementes são utilizadas como purgativo, mas podem causar intoxicação em crianças e adultos quando ingeridas em excesso.

Atribuem-se as propriedades tóxicas do pinhão a uma globulina, a curcasina, e ao ácido jatrópico, de toxicidade igual ou superior à da ricinina contida nas sementes da mamoneira.

O **plantio consorciado** é uma prática que pode ser realizada com os feijões Vigna e Phaseolus, amendoim, abóboras, melancia e outras plantas rasteiras, ou de pequeno porte, visando maximizar

o uso da terra, especialmente no primeiro ano de cultivo.

Os primeiros resultados experimentais obtidos na Embrapa Semi-Árido, aos doze meses após o plantio no espaçamento de 2,0 m x 2,0 m, mostraram uma produção média de sementes de 1.152,6 kg/ha com irrigação. Esta produtividade é 3,5 vezes maior do que aquela obtida em condições de sequeiro (330,6 kg/ha).

As folhas fenadas podem ser usadas como forragem, contendo 14,5% de proteína bruta e digestibilidade acima de 50%.



Plantas aos dez meses após o plantio - irrigado.

Plantas aos dez meses após o plantio - Sequeiro.

Autores:

Marcos Antônio Drumond, drumond@cpatsa.embrapa.br
José Barbosa dos Anjos, jbanjos@cpatsa.embrapa.br
Lázaro Eurípedes Paiva, plazaro@cpatsa.embrapa.br
Luiz Balbino Morgado, lmorgado@cpatsa.embrapa.br
Elias Moura Reis, ereis@cpatsa.embrapa.br

Embrapa Semi-Árido
BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23,
56302-970 Petrolina-PE
Fone: (87) 3862-1711, Fax: (87) 3862-1744
e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br, - www.cpatsa.embrapa.br



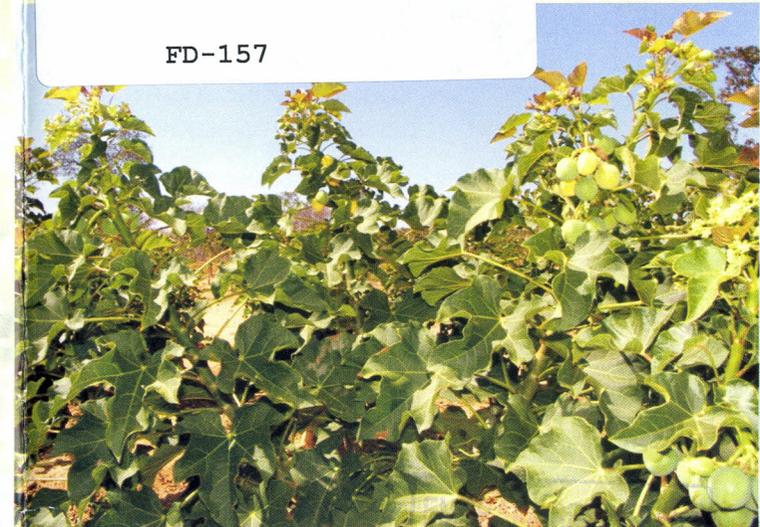
Tiragem: 2 000 exemplares
Petrolina-PE, junho/2007

IMPRESSÃO: COLOR COPY (87) 3862.3999

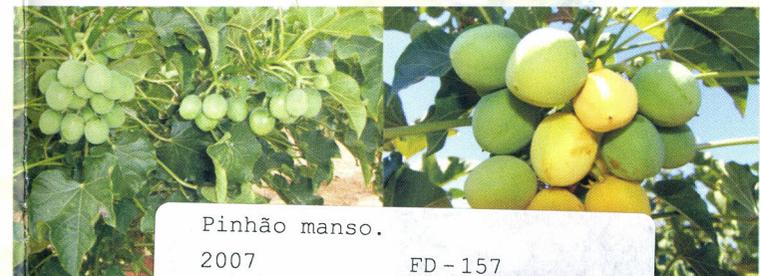
157

2007

FD-157



PINHÃO MANSO



Pinhão manso.

2007

FD - 157



35735-1

Embrapa
Semi-Árido

Caracterização do pinhão manso

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), que pertence à família das Euforbiáceas, é um arbusto perene que atinge até cinco metros de altura. Ele é encontrado em quase todas as regiões intertropicais, com ocorrência em maior escala nas regiões tropicais e temperadas.

Desenvolve-se bem tanto nas regiões tropicais secas como nas zonas equatoriais úmidas, podendo vegetar em solos áridos e pedregosos, suportando longos períodos de secas. Pode ser encontrado desde o nível do mar até 1.200 m de altitude. Nos solos de encosta, com pouca precipitação pluvial e expostos ao vento, tem crescimento atrofiado, não ultrapassando 2,0 m de altura. A produção do pinhão manso é variável e depende da região, método de cultivo e tratamentos culturais, bem como da regularidade pluviométrica e fertilidade do solo. Pode ser plantada em áreas degradadas, não apropriadas para outras culturas.

É uma oleaginosa considerada como cultura alternativa a ser incorporada ao sistema de produção do agricultor familiar do Nordeste. Uma de suas características é a capacidade de resistir a regime de estresse hídrico, mantendo seu potencial produtivo. Seu cultivo pode aumentar a renda familiar, em função das expectativas de sua produtividade, em torno de 1.000 a 3.000 kg/ha, dependendo da região.

O pinhão manso ainda não foi completamente domesticado, não existindo, ainda, nenhum programa de melhoramento genético e de manejo cultural para as diferentes condições edafoclimáticas, que possa estabelecer um modelo de sistema de produção bem definido.

Possui **floreação** monóica, apresentando flores masculinas e femininas na mesma planta, sendo as masculinas em maior número nas extremidades das ramificações. As femininas são amarelo-esverdeadas.



Floreação

O **fruto** é capsular ovóide, com diâmetro de 1,5 a 3,0cm. É trilocular (75% dos frutos), às vezes bilocular (25% dos frutos), com uma semente em cada cavidade, indeiscente, inicialmente verde, passando a amarelo, castanho e enegrecido quando atinge o estágio de maturação. Contém de 60% a 70% de sementes e de 30% a 40% de casca, pesando, cada um de 1,53 a 2,85g, de acordo com o tamanho do fruto.



Frutos

A **semente** pesa de 0,551 a 0,797 g, pode ter de 33,7% a 45% de casca e de 55% a 66% de amêndoa. Na semente, são encontradas em média, 7,2% de água, 35% de óleo.



Sementes

A **germinação** das sementes se completa entre 4 e 10 dias. O **plantio** pode ser feito diretamente na cova no período regular de chuva ou por meio de mudas produzidas em sementeira próximo à área de plantio, ou em viveiros de mudas diretamente em tubetes ou sacos plásticos, sendo as mudas levadas para o campo com altura de 20 a 25cm.



Pinhão manso aos 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio.